



ALIMENTOS BÁSICOS ELEVAM PREÇO DA CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2010, variação positiva de 4,65 pontos percentuais em relação a outubro de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em novembro de 2010, 36,11% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 184,15 (Cento e Oitenta e Quatro Reais e Quinze Centavos) em oposição a R\$ 175,96 (Cento e Setenta e Cinco Reais e Noventa e Seis Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 325,85 (Trezentos e Vinte e Cinco Reais e Oitenta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2010, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 86h horas e 35 minutos, em oposição a 82 horas e 43 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata inglesa, 17,0%; carne bovina, 10,0%; tomate, 7,99%; açúcar, 6,02%; banana caturra, 4,95%; leite tipo C, 4,0%; e, café, 1,81%.

O feijão e o arroz apresentaram variações negativas de 3,01% e 1,96% respectivamente.

Vale ressaltar que o pão-de-sal e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de novembro de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	45,30	49,83	21h 19"	23h 27"	10,0
2. Leite tipo C	6,0 l	7,99	8,31	03h 45"	03h 54"	4,0l
3. Feijão	4,5kg	12,29	11,92	05h 47"	05h 36"	-3,0l
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,62	5,51	02h 38"	02h 35"	-1,96
5. Farinha	3,0kg	8,66	8,66	04h 04"	04h 04"	estável
6. Tomate	12,0kg	17,51	18,91	08h 14"	08h 54"	7,99
7. Batata	6,0kg	9,47	11,08	04h 27"	05h 12"	17,0
8. Pão de Sal	6,0kg	47,09	47,09	22h 09"	22h 09"	estável
9. Café	300 g	3,32	3,38	01h 33"	01h 33"	1,81
10. Banana-caturra	7,5kg	7,87	8,26	03h 42"	03h 53"	4,95
11. Açúcar	3,0kg	4,65	4,93	02h 11"	02h 19"	6,02
12. Óleo	750ml	2,02	2,02	00h 57"	00h 57"	estável
13. Margarina	750g	4,17	4,25	01h 57"	02h 00"	1,92l
TOTAL		175,96	184,15	82h 43"	86h 35"	4,65

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia